

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ETSUS**

**ESTRATÉGIAS DE REVISÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA DIRETORIA DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS: UMA  
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Inez Dos Santos Gonçalves

PALMAS/TOCANTINS

2013

Inez Dos Santos Gonçalves

**ESTRATÉGIAS DE REVISÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA DIRETORIA DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS: UMA  
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das  
Escolas Técnicas de Saúde, Universidade Federal de  
Minas Gerais, para obtenção do Certificado de  
Especialista.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Raíssa Silva Souza

PALMAS/TOCANTINS

2013

Inez dos Santos Gonçalves

**ESTRATÉGIAS DE REVISÃO DO REGIMENTO ESCOLAR DA DIRETORIA DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TOCANTINENSE DO SUS: UMA  
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das  
Escolas Técnicas de Saúde, Universidade Federal de  
Minas Gerais, para obtenção do Certificado de  
Especialista.

Orientadora: Raíssa Silva Souza

BANCA EXAMINADORA

---

Raíssa Silva Souza

---

Zidia Rocha Magalhães

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PALMAS/TOCANTINS

2013

## **Um alerta poético**

“ai daqueles entre nós educadores que pararem com a capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e anunciar.

Ai daqueles que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro pelo profundo engajamento com o hoje com o aqui e agora se atrelem a um passado de exploração da rotina.”

Paulo Freire

## AGRADECIMENTOS

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”.

Eclesiastes 3:1

A Deus pelo presente da vida e a certeza que “tudo posso naquele que me fortalece”

Às mulheres de minha vida, minha mãe (D. Dica) e minha tia Nilda pelo incondicional amor, pelo estímulo e pelas orientações na minha formação humana e profissional. Elas são um alento e a certeza de meu porto seguro.

Ao meu amado irmão pelo companheirismo e carinho, pela dádiva dos meus sobrinhos Gabriel e Renato, presente de Deus em nossas vidas.

Agradeço ao Ministério da Saúde/Secretária de Estado da Saúde do Tocantins/Escola Tocantinense do SUS a oportunidade de integrar o corpo docente do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

As minhas queridas e tutoras Márcia Cristina e Raíssa Souza pelo carinho, paciência e orientação.

Às minhas amigas do coração Márcia Valéria e Aurimar pelo incentivo, pelo carinho e pelo ombro amigo e pela aceitação de minha esquisitice.

Aos companheiros suszeiros de todo o Tocantins pelo trabalho já realizado e pela capacidade de continuar a construção de um espaço solidário, igualitário e de justiça.

## RESUMO

GONÇALVES, I.S. **Estratégias de revisão do Regimento Escolar da Diretoria de Educação Profissional da Escola Tocantinense do SUS: uma proposta de intervenção.** 2013. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde – ETSUS) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

A ETSUS Dr. Gismar Gomes, localizada na capital do Estado de Tocantins, foi criada em 2002. Em 2011, por meio de uma reforma administrativa implementada pelo Governo e Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins, houve a fusão dos espaços que desenvolviam processos educacionais, sendo criada a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde “Dr.Gismar Gomes”. Neste organograma, a Diretoria de Educação Profissional é responsável pela formação de nível básico, técnico e pós-técnico. Estas desenvolvem ações educacionais pautadas na situação de saúde do Estado, no processo de trabalho das equipes e nas demandas educacionais levantadas junto à organização do sistema de saúde estadual. Em um revisitar dos instrumentos utilizados por essa diretoria verificou-se a inadequação do Regimento Escolar existente às necessidades e especificidades do atual perfil da ETSUS. Por meio deste projeto de intervenção, apresentam-se estratégias para revisão do Regimento Escolar da DEP de forma participativa, tornando-o um instrumento de uso rotineiro e integrante do arcabouço legal da ETSUS.

### **Palavras-chave:**

Educação profissional em saúde. Regimento Escolar. Projeto de intervenção.

## ABSTRACT

GONÇALVES, I.S. **Strategies review the Rules of the Board of School Education Vocational School Tocantinense SUS: a proposal for intervention.** In 2013. 29 p. Working End of Course (Specialization in Educational Management in Technical Schools Health System - ETSUS) - School of Nursing, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

The ETSUS Gismar Dr. Gomes, located in the capital of the State of Tocantins, was established in 2002. In 2011, through an administrative reform implemented by the Government and Health Secretary of the State of Tocantins, was the fusion of spaces that developed educational processes, and created the School Tocantinense the Health System "Dr.Gismar Gomes". In this chart, the Board of Vocational Education is responsible for training entry level technical and post-technical. These educational activities are guided on the health situation of the state, in the process of team work and the educational demands raised by the organization of the health system statewide. In a revisit of the tools used by this board it was found that the existing School Statute does not fit the needs and specificities of the current profile ETSUS. Through this intervention project, presents strategies for revision of the Rules School of DEP in a participatory manner, making it a tool for routine use and a member of the legal framework of ETSUS.

**Keywords:**

Professional health education. School Rules. Intervention project.

## LISTA DE ABREVIATURAS

CEGEPE	Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das ETSUS
CIES	Comissão de Integração Ensino Serviço
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DEP	Diretoria de Educação Profissional
DGES	Diretoria de Gestão da Educação na Saúde
ETSUS	Escola Técnica do SUS
LACEN	Laboratório Central de Saúde Pública
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
NTII	Núcleo Temático II
PPP	Projeto Político Pedagógico
RE	Regimento Escolar
RETSUS	Rede de Escolas técnicas do SUS
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgências – SAMU
SUS	Sistema Único de Saúde



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVO</b>	<b>12</b>
<b>3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA</b>	<b>13</b>
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>16</b>
<b>5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>5.1 Situação problema</b>	<b>19</b>
<b>5.2 Objetivos Gerais</b>	<b>19</b>
<b>5.3 Estratégias</b>	<b>19</b>
<b>5.4 Cronograma</b>	<b>19</b>
<b>5.6 Quadros de Metas</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Estado do Tocantins, criado pela Constituição Federal de 1988 e instalado em 1º de janeiro de 1989, localiza-se ao sudeste da Região Norte do país e tem como limites Estados do Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Pará. Ocupa uma área de 277.620 km<sup>2</sup>, tendo por capital a cidade planejada de Palmas (PLANO ESTADUAL DE SAÚDE DO TOCANTINS, 2008-2011).

O Estado do Tocantins é composto por 139 (cento e trinta e nove) municípios, com uma população total estimada em 1.383.445 (um milhão, trezentos e oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e cinco) habitantes, tendo densidade demográfica de 4,98 habitantes/Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

No Estado existem oito regiões de saúde sendo sua rede de saúde composta por mil e oitenta e três (1803) estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), donde cinquenta e um por cento (51%) destes são de natureza pública. Na Atenção Ambulatorial existem trezentos e setenta e nove (379) estabelecimentos de natureza pública. Destes, trezentos e quarenta e um (341) são de Atenção Primária e trinta e oito (38) de Atendimento Especializado. Em relação às urgências e emergências, estão cadastrados três (03) Prontos-socorros Públicos e 09 Unidades Móveis Terrestres do Serviço Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. A rede hospitalar conta com cinquenta e um (51) estabelecimentos, destes quarenta e nove (49) são Hospitais Gerais e dois (02) especializados. Em relação à área de diagnose e terapia existem 07 sete (07) estabelecimentos públicos, incluindo um Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) (CNES, 2012)

Enquanto proposta de qualificação das equipes de saúde do Estado, a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde – Dr. Gismar Gomes (ETSUS) se destaca, sendo que suas ações se pautam na situação de saúde do Estado, no processo de trabalho das equipes e nas demandas educacionais levantadas junto à organização do sistema de saúde estadual.

A ETSUS Dr. Gismar Gomes, localizada na capital do Estado de Tocantins, foi criada pelo Decreto nº 1564, de 19 de agosto de 2002. Funcionou, inicialmente, em regime de autarquia, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, sendo na ocasião, denominada Escola Técnica do SUS - TO.

A ETSUS TO atua na educação profissional, promovendo formação inicial e continuada, cursos técnicos e tecnológicos, estando vinculados à gestão da Saúde e adotando como princípios curriculares os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Funciona de forma descentralizada, atendendo todas as regiões do Estado, em articulação com as demais ETSUS sediadas no território nacional, compondo a Rede de Escolas Técnicas do SUS– RETSUS (BRASIL, 2012).

Durantes os nove anos em que esteve sob o regime autárquico, a ETSUS - TO implantou e desenvolveu vários cursos, quais sejam: Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Enfermagem, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Radiologia, dentre outros. No período, foram capacitados aproximadamente 1.638 (um mil seiscentos e trinta e oito) facilitadores, formados 18.362 (dezoito mil, trezentos e sessenta e dois) trabalhadores do SUS em 627 (seiscentos e vinte e sete) cursos (TOCANTINS, 2012).

Em 2011, por meio de uma reforma administrativa implementada pelo Governo e Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins, houve a fusão da Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES) e da ETSUS-TO, resultando na instituição, por meio da medida provisória nº 15 de 05 de maio de 2011, Lei 2434 de 31 de março de 2011 e Lei 2541 de 19 de dezembro de 2011, da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde “Dr. Gismar Gomes” enquanto Diretoria Geral vinculada à Secretaria de Estado da Saúde do Estado.

As mudanças ocorridas demandaram a reestruturação da Escola, sendo o novo organograma composto por 02 (duas) diretorias (Diretoria de Gestão da Educação na Saúde- DGES e Diretoria de Educação Profissional - DEP); 06 (seis) Coordenadorias; 01 (uma) Secretaria Geral de Ensino, 12 (doze) núcleos e um órgão colegiado - Comissão de Integração Ensino Serviço/CIES vinculada à Comissão Intergestora Bipartite do Tocantins.

Neste cenário, a Diretoria de Educação Profissional (DEP) assumiu a responsabilidade pela formação do nível básico, técnico e pós-técnico, e incorporou todas as atribuições de formação que anteriormente eram desenvolvidas pela ETSUS - TO.

A DEP está composta por duas coordenadorias: a Coordenação de Cursos Básicos e a Coordenação de Cursos Técnicos. A Coordenação de Cursos Básicos conta atualmente com uma equipe multiprofissional com sete pessoas, entre enfermeiros, fisioterapeuta, historiadora e profissional de nível médio; enquanto que a Coordenação de Cursos Técnicos conta com seis profissionais entre biomédico, dentista, pedagogo, assistente social e profissional do nível médio.

Cabe ao Diretor da Educação Profissional, dentre outras atividades, articular, conduzir, planejar, desenvolver, monitorar, avaliar e ordenar a certificação de projetos e atividades técnico-pedagógicas com foco na Política de Educação Profissional, incluídas entre elas o regimento escolar. A DEP pauta suas ações de gestão pedagógica no Projeto Político

Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar, sendo estes instrumentos dinâmicos e inter-relacionados.

O regimento escolar, nesse interim, pode se entendido como um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, direitos e deveres de todos que convivem no ambiente (LIBÂNEO, 1994; VEIGA, 1996).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9394/96 o Regimento Escolar deve ser democraticamente construído pela comunidade escolar, refletindo o PPP da escola e normatizando a organização administrativa, didática-pedagógica e disciplinar da instituição de ensino.

No decorrer das atividades do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE), esta especializanda sentiu-se instigada a perguntar, duvidar, investigar, pensar e refletir. Amparada pelos exercícios individuais e coletivos realizados no percurso da especialização, esta aluna teve sua atenção despertada pelo Movimento II - Os Fundamentos Pedagógicos que dão Sustentabilidade as Ações Educacionais, donde pode dimensionar a importância dos documentos escolares enquanto sustentadores de todas as ações desenvolvidas no contexto escolar. Nesse movimento, de construção, pode verificar que o atual regimento escolar da DEP encontra-se desatualizado e inadequado ao atendimento das novas demandas advindas das reformas administrativas ocorridas na escola. Além disso, esta especializanda pode vivenciar, em seu processo de trabalho, problemas causados pelo desconhecimento e/ou não aplicação do regimento escolar, donde derivou a motivação para a realização deste trabalho.

Neste sentido, esta discente sentiu-se estimulada a ampliar seus conhecimentos sobre regimento escolar, focalizando seus estudos na Diretoria de Educação Profissional, propondo a elaboração de um projeto de intervenção que possa subsidiar a revisão do Regimento Escolar da Diretoria de Educação Profissional adequando-o às necessidades e especificidades do novo perfil da Escola Tocantinense do SUS – Dr. Gismar Gomes.

## **2 OBJETIVO**

Propor estratégias para revisão do Regimento Escolar da Diretoria de Educação Profissional adequando-o ao novo perfil da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde ETSUS Dr. Gismar Gomes.

### 3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

“a escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir. Será o teste de sua flexibilidade”.

Anísio Teixeira, 1971.

Considerando a percepção do problema sob a ótica da discente, enquanto gestora estadual, de que o Regimento Escolar da Diretoria de Educação Profissional (DEP) ETSUS Dr. Gismar Gomes não se adequava à nova realidade da instituição, e amparada pela oportunidade gerada pelo Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das ETSUS - CEGEPE, ministrado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, esta especializando se sentiu instigada a perguntar, duvidar, investigar, pensar, refletir e ressignificar reflexões do processo de trabalho e da vida em geral.

E neste navegar, especialmente durante o Núcleo Temático II (NTII) – “Os Fundamentos Pedagógicos que dão sustentabilidade às ações educacionais”, vivenciou o enfrentamento de “tormentas” causadas por novas compreensões e novos encontros, com forças e formas antes rasamente averiguadas. Surpreendeu-se pela compreensão que o NTII possibilitou, principalmente no que se refere à importância e a força dos documentos institucionais para o alcance da concretude de uma escola democrática.

Tais compreensões e percepções fizeram emergir algumas questões de suma importância para a DEP, no tocante ao seu regimento escolar. Percebeu-se, por meio de uma análise detalhada do instrumento, que se encontrava desatualizado e inadequado ao atendimento das novas demandas advindas das reformas administrativas ocorridas na escola. Além disso, por ter verificado que o documento não havia sido construído coletivamente, como decreta a LDB, vislumbrou a possibilidade de, por meio desta proposta de intervenção, viabilizar sua reconstrução democrática e participativa. Sensibilizar os trabalhadores da DEP sobre a importância do uso desse documento em seu cotidiano de trabalho também poderia ser contemplado nesse sentido.

A Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde ETSUS Dr. Gismar Gomes já teve três regimentos escolares. O primeiro foi elaborado em 2006 e aprovado pela Resolução nº 376/2006 publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins DOE Nº. 2377 de 29 de março de 2007. O segundo RE foi elaborado em 2008 e aprovado pela Resolução nº 223/2009 publicado no DOE Nº. 2988 de 01 de outubro de 2009. O RE atual foi elaborado em 2011 e aprovado pela Resolução nº 176/2012 publicado no DOE nº 3788 de 06 de dezembro de 2012.

Após a leitura e análise das três versões do documento pode-se concluir que houveram discretas mudanças no documentos de 2006 a 2008. Em um primeiro olhar, pode-se até arriscar e afirmar que são praticamente idênticos. Entretanto, em relação ao Regimento Escolar elaborado em 2011, são notáveis as seguintes mudanças: revisão da lei de criação da ETSUS, inserção da sede definitiva na identificação, a mudança do regime jurídico, o organograma, o público-alvo passa a ser apenas os trabalhadores do SUS e explicitação das funções gestoras da ETSUS em vários artigos. Porém, nos estudos em que esta especializanda se debruçou, observou-se que todos os regimentos escolares foram elaborados com vistas a um cumprimento cartorial referente às normativa do Conselho Estadual de Educação do Tocantins e não de fato com a finalidade de representar a ETSUS em suas especificidades. O projeto de intervenção pode ser entendido como uma pesquisa – ação que é um tipo de pesquisa participante e engajada. Para Ketele (1997) *apud* Engel (2000, p.182) a pesquisa participante ou pesquisa ação é um método que “procura unir a pesquisa à ação ou prática, isto é, desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática”. Nesse sentido, o pesquisador é uma pessoa que vive a prática e deseja compreender melhor esta prática.

Este tipo de estudo foi utilizado inicialmente nas ciências sociais e é hoje amplamente utilizado na área de educação, principalmente como respostas à implementação da teoria educacional à prática da sala de aula. Segundo Nunan (1993) *apud* Engel (2000, p.183) a natureza da pesquisa pode ser vislumbrada de dois modos, sendo ‘de dentro para fora’ quando o pesquisador vivencia o problema e tenta solucioná-lo; e, de ‘fora para dentro’ quando o pesquisador, externo à situação, traz a resposta ao problema.

Thiollent (1987) *apud* Leopardi (2002) afirma que a pesquisa-ação é “um tipo de pesquisa social, com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo”.

Ayala e Lameira (1987) *apud* Leopardi (2002) indicam como os objetivos deste tipo de investigação, proposição de soluções transformadoras para a situação-problema, o aumento do conhecimento e a construção coletiva do conhecimento, sendo este considerado um produto coletivo, tanto dos pesquisadores como do grupo interessado.

Engel (2000) corrobora com as indicações de Ayala e Limeira (1989) e acrescenta como característica da pesquisa-ação a autoavaliação cíclica das situações encontradas no cotidiano. As fases desse tipo de pesquisa, segundo Engel (2000) são: a definição de um problema, a pesquisa preliminar (revisão bibliográfica, observação); a elaboração de hipóteses

e o desenvolvimento do plano de ação, a implementação do plano de ação, a avaliação do plano de intervenção e a comunicação dos resultados. Estas fases podem ser desenvolvidas concomitantemente.

No presente projeto de intervenção esta especializanda utilizar-se-á da metodologia das Rodas de Conversa no intuito de possibilitar aos participantes dessa intervenção, espaços de encontros, de escuta e de troca entre os integrantes.

Para Campos (2000, p. 229.), o método da Roda, “trata-se de um método de gestão do trabalho que tem como pressuposto a construção da democracia organizacional e tem como objetivo aumentar a capacidade de análise e intervenção”. Em outras palavras, a Roda de Conversa atua como um método de ressonância coletiva, onde em diálogo coletivo o trabalhador escuta e é escutado, é uma escuta generosa de mão dupla. Onde por meio da metodologia da problematização, já utilizada na Escola, possibilitar-se a ação-reflexão-ação.

Além dessa opção metodológica, esta especializanda procedeu à busca de referencial teórico que pudesse subsidiar a condução do projeto, tendo realizado leitura de artigos, livros e documentos formais de outras instituições alusivos ao tema, além de conversar com profissionais inseridos no serviço.



## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

”A realização da tarefa pedagógica implica a compreensão da experiência vivida em suas contradições, para elevá-lo, transformando-a em conhecimento, capaz de gerar além do pensamento, uma ação política organizada. Afinal, o vivido sem conceito é cego.”

Carlos R. Jamil Cury

O contexto contemporâneo de intensas e dinâmicas mudanças nos diversos campos do conhecimento tem produzido novas demandas de saúde pelas populações. No tocante à formação de profissionais nessa área do saber evidenciam-se encontros e disputas relacionados tanto à própria saúde, em sua conceituação e orientação (biológico *versus* ampliado), como ao trabalho em saúde (oferta às necessidades *versus* orientado aos procedimentos e à especialização) e à educação na e para a saúde (transmissão e fragmentação do conhecimento *versus* aprendizagem ativa e significativa e articulação entre teoria e prática *versus* entre os campos do saber) (FEUERWERKER, 2008).

Nesse sentido, a escola, por ser um espaço onde diversos atores social, como alunos, os professores, os gestores, a equipe de apoio administrativo e logístico, interagem intencionalmente com vistas à implementação do processo de ensino-aprendizagem, necessita ser organizado com vistas ao alcance de resultados que possam de fato causar impactos positivos na sociedade e na saúde das populações de modo geral. Alguns instrumentos gerenciais se destacam nesse interim, dentre eles encontra-se o Regimento Escolar.

O Regimento Escolar (RE) pode ser entendido como um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, direitos e deveres de todos que convivem no ambiente (LIBÂNEO, 1994; VEIGA, 1996).

Gomes e Bairros (2009) o concebem como um instrumento que cumpre o papel de dar transparência à escola no que se refere à funcionalidade, aos princípios e à concepção, contemplando ainda a determinação dos objetivos da escola, dos níveis de ensino que oferece e ainda propicia sua operacionalização. Por meio da definição das responsabilidades e atribuições de cada pessoa o RE favorece a distribuição do poder de mando e as responsabilidades dos sujeitos envolvidos no processo de trabalho da escola.

O Regimento Escolar para Wolf e Carvalho (2007) é um instrumento de organização administrativa e pedagógica da escola, sendo sua lei maior, definindo a natureza e a finalidade da escola, bem como as normas e os critérios que regulam seu funcionamento. Como

elemento legislativo da escola provê a sustentação organizacional necessária ao alcance dos objetivos pedagógicos e ao bom funcionamento do sistema.

No que se refere à elaboração do RE, Wolf e Carvalho (2007) afirmam que as normas para sua elaboração devem estar em sintonia com a filosofia e a política educacional do país, se adequando aos princípios constitucionais da Federação e do Estado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em vigência, os Pareceres do Conselho Nacional de Educação e ao Conselho Estadual de Educação e outros documentos normativos pertinentes.

A exigência da elaboração de RE é instituída por meio da Lei nº 5692/71 (Artigo 2ª. Parágrafo único) que versa: “a organização administrativa, didática e disciplinar de cada estabelecimento do ensino será regulada no respectivo regimento, a ser aprovado pelo órgão próprio do sistema, com observância de normas fixadas pelo respectivo Conselho de Educação.”

O Regimento Escolar deve emergir da reflexão que a equipe da escolar tem sobre a instituição e estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, Estado e município, sendo um documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica, coordena o funcionamento da escola, regulamentando as ações e relações dos representantes do processo educativo. Deve basear-se em um texto referencial e em princípios democráticos, propiciando o aperfeiçoamento da qualidade da educação, estabelecendo a responsabilidade de cada um dos segmentos que compõem a instituição escolar como forma de garantir o cumprimento de direitos e deveres da comunidade escolar (NEVES, 2012).

Por meio do Regimento Escolar a escola será fomentada à qualidade do ensino e a autonomia pedagógica. Do ponto de vista pedagógico, o RE tem por objetivo o cumprimento das ações educativas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Sua construção coletiva possibilitará uma organização capaz de efetivar uma educação de qualidade, gratuita e para todos, além de formar cidadãos críticos capazes de transformar a sua realidade, sendo essencial para uma instituição escolar que busca a qualidade do ensino numa perspectiva democrática (NEVES, 2012; WOLF, CARVALHO, 2007).

Caldieraro (2006) *apud* Gomes e Bairros (2009) afirma que o Regimento Escolar é a referência de como os processos de trabalho se operacionalizam na escola, devendo, portanto, ser construído *pari passu* com o PPP escolar. No Regimento Escolar está materializado o PPP na forma de registros dos procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da escola, propiciando a publicização e transparência do processo histórico, de organização e de normatização institucional.

O RE, assim como o PPP, é um documento que prevê a elaboração coletiva, não podendo prescindir da participação e representação de nenhum segmento da escola em sua formulação. O princípio da participação e da coletividade como perspectiva de gestão democrática na elaboração do Regimento Escolar é soberano, pressupondo, para tal, a discussão e a participação consciente da comunidade escolar.

ZABOT (1986) *apud* Wolf e Carvalho (2007, p.22) explica que:

(...) é dessa participação que se originará sua legitimidade. É dela que surgirá a possibilidade de o regimento escolar não se transformar em letra morta, ou em documento nascido de imposições legais, para preencher as estantes e arquivos da escola ou da Secretaria de Educação.

A construção do regimento escolar na perspectiva da gestão democrática prevê a construção participativa do documento pela comunidade escolar, como a responsabilização de todos os envolvidos (pais, alunos, docentes, funcionários), fortalecendo, dessa forma, o sentimento de pertencimento desses atores em relação à escola. Por outro lado, a elaboração individual do RE torna-o apenas um documento burocrático necessário para cumprir os requisitos legais para funcionamento da escola (KHOURY, 2007).

## **5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

### **5.1 Situação problema**

Após a leitura e sistematização de alguns conhecimentos básicos sobre a problemática relacionada ao Regimento Escolar verifica-se a necessidade de (re)adequação deste documento à realidade atual da Diretoria de Educação Profissional – DEP, na perspectiva de uma construção participativa envolvendo toda a equipe da diretoria. E assim atendendo às necessidades e especificidades do novo perfil da Escola Tocantinense do sistema Único de Saúde – ETSUS Dr. Gismar Gomes.

### **5.2 Objetivos Gerais**

- Propiciar aproximação dos membros da Diretoria de Educação Profissional do seu regimento interno;
- Possibilitar espaços e momentos de ação-reflexão-ação sobre o regimento interno da Diretoria de Educação Profissional;
- Proceder à análise crítica do regimento interno da Diretoria de Educação Profissional;
- Propor medidas para adequar o regimento interno da Diretoria de Educação Profissional às atuais demandas da ETSUS TO.

### **5.3 Estratégias**

Serão realizados encontros onde, por meio do método da Roda de Conversa, será iniciada a construção democrática do Regimento Escolar da Diretoria de Educação Profissional.

### **5.4 Cronograma**

O desenvolvimento dos encontros propostos será realizado no período de junho a outubro de 2013.

## **5.6 Quadros de Metas**

Para o alcance dos objetivos, são propostas quatro metas, detalhadas nos Quadros 1 a 5, por meio de objetivos específicos, atividades a serem desenvolvidas, responsáveis pelas atividades e cronograma específico para a execução.

**META 1** - Realizar 01 (um) encontro para sensibilização os servidores da DEP para a necessidade de adequar o Regimento Escolar ao perfil da ETSUS e propor ao grupo a pré- proposta de intervenção.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os servidores da DEP para a importância do Regimento Escolar e a necessidade de adequá-lo ao novo perfil da ETSUS;</li> <li>- Contribuir para autonomia dos atores por meio da problematização e da reflexão para ação;</li> <li>- Compor grupo para a condução do processo de adequação do regimento escolar;</li> <li>- Pactuar com a equipe o empenho de cada um para a realização do pré-proposta intervenção;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reunião da equipe da DEP e explicitar os objetivos do projeto de intervenção;</li> <li>- Analisar os conhecimentos do grupo sobre Regimento Escolar, por meio de um estudo de caso problematizado em uma roda de conversa;</li> <li>- Mediante os resultados da análise, realizar convite para realização da (re) adequação do regimento escolar;</li> <li>- Reconhecendo a capacidade de aprendizagem dos membros da equipe traçar as linhas gerais de uma pré-proposta de intervenção;</li> <li>- Pactuar um cronograma de execução dos encontros para discussão do regimento escolar;</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Diretor da DEP</p>	<p style="text-align: center;">Junho de 2013.</p>

**META 2:** Realizar 02 (dois) encontros para apropriação dos conhecimentos sobre Regimento Escolar.

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<p>- Contextualizar os documentos de gestão escolar: o Plano Político Pedagógico-PPP e o Regimento Escolar-RE;</p> <p>- Promover estudos sobre fundamentos, métodos de elaboração de regimento escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar o encontro anterior;</li> <li>- Apresentar o Método da Roda de Conversa, de Gastão Wagner;</li> <li>- Levantar o conhecimento prévio do grupo sobre PPP e RE;</li> <li>- Anotar os pontos principais em flipchart;</li> <li>- Realizar leitura de textos pré-selecionados sobre PPP e Regimento Escolar;</li> <li>- Realizar debate a luz do texto e realinhar o novo entendimento do PP e RE, com a participação de um especialista na temática;</li> <li>- Discutir as especificidades a ETSUS e sua missão, visão e valores;</li> <li>- Baseado na no conhecimento prévio e na leitura dos textos pré-selecionados, elaborar conceito do grupo sobre: PPP e RE;</li> <li>- Realizar trabalho de grupo, tendo como questão disparadora: O PPP e o RE estão alinhados a nova missão, visão e valores da ETSUS? Quais os pontos convergentes e divergentes?</li> <li>- Apresentação da produção dos s grupos na roda de conversa;</li> <li>- Avaliar com a equipe o encontro realizado;</li> <li>- Sistematização das discussões.</li> </ul>	<p>Diretor da DEP</p>	<p>Junho a Julho de 2013</p>

**META 3** - Realizar 03 (três) encontros para discussão da utilização do Regimento Escolar no processo de trabalho da DEP.

Objetivos específicos	Ações/atividades	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever e discutir o processo de trabalho da DEP e a utilização do Regimento Escolar neste processo de trabalho.</li> <li>- Identificar situações em que o Regimento Escolar será o balizador da tomada de decisão.</li> <li>- Apontar as alterações que se fazem necessárias no regimento escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o resgate das reuniões anteriores com base nas sínteses;</li> <li>- Em pequenos grupos descrever e discutir o processo de trabalho das coordenações e diretoria,</li> <li>- Verificar pontos divergentes e convergentes do processo de trabalho com o regimento escolar vigente;</li> <li>- Apresentar o processo na grande roda as conclusões dos grupos e realizar a complementação com as observações dos participantes;</li> <li>- Sistematizar as apresentações;</li> <li>- Exemplificar casos em que o regimento escolar baliza a tomada de decisão;</li> <li>- Levantar com o grupo as (re)adequações necessárias ao RE com vistas a adaptá-lo a nova realidade da ETSUS.</li> </ul>	<p>Diretor da DEP e GT</p>	<p>Agosto a Setembro de 2013</p>



**META 4-** Realizar 02 (dois) encontros para elaboração da proposta de alteração do Regimento Escolar da DEP.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
- Finalizar a proposta participativa de(re) adequação do Regimento Escolar da ETSUS	- Realizar o resgate das reuniões anteriores;  - Elaborar a proposta participativa de alterações, com base no que foi levantado pelo grupo nos encontros anteriores, nos textos de referencia pré-selecionados	Diretor da DEP e equipe	Setembro a Outubro de 2013

**META 5** - Realizar 01 (um) encontro para apresentação da proposta de (re) adequação do Regime Escolar da ETSUS e validação junto ao grupo.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>- Apresentar a proposta de (re) adequação do Regimento Escolar e validar junto a equipe da DGETSUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da proposta de (re) adequação do Regimento Escolar;</li> <li>- Acolher as sugestões dos envolvidos;</li> <li>- Realizar os ajustes necessários mediante as sugestões da equipe DGETSUS;</li> <li>- Proceder à validação do documento com o grupo;</li> <li>- Realizar os ajustes finais;</li> <li>- Encaminhar a diretoria geral da DGETSUS para trâmites necessários.</li> </ul>	<p>Diretor da DEP</p>	<p>Outubro de 2013</p>

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este projeto de intervenção possibilite à equipe da Diretoria de Educação Profissional (DEP), ressignificar o seu conhecimento e olhar crítico a respeito do Regimento Escolar.

Com a metodologia da roda de conversa, vislumbra-se o fortalecimento dos vínculos da equipe, o aumento dos espaços de diálogos e de escuta (“escuta generosa”), e o fortalecimento da autonomia e protagonismo dos atores sociais por meio da metodologia da problematização, da troca de informações, do quando e como usar o Regimento Escolar e da reflexão para ação.

A expectativa é que o Regimento Escolar seja elaborado de uma forma participativa e transforme-se em uma ferramenta do cotidiano da equipe e que suas revisões sejam incluídas na programação anual da Diretoria de Educação Profissional e que o mesmo saia da gaveta e torne-se uma “ferramenta viva”, aperfeiçoando a qualidade do ensino da Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde - ETSUS Dr. Gismar Gomes como proposto na visão deste centro formador.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.R.H. **Institucionalização, inovação e compartilhamento na gestão da política estadual da educação permanente, no Estado do Tocantins: um projeto de intervenção.** Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2012.

CECCIM, R.B. FEUERWERKER, L.C.M. **O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social.** *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 14(1):41- 65, 2004. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000200009)>. Acesso em: Fev. 2013.

COELHO, D.M. **Intervenção em grupos: construindo rodas de conversa.** Disponível em: <[www2.enap.gov.br/mesa\\_redonda/downloads/Pesquisa\\_Acao.pdf](http://www2.enap.gov.br/mesa_redonda/downloads/Pesquisa_Acao.pdf)>. Acesso em: 18 Fev. 2013.

CUNHAS, G.T.; CAMPOS, G.W.S. **Método Paidéia para co-gestão de coletivo organizados para o trabalho.** *Org & Demo*, Marília, v.11, n.1, p. 31-46, jan/jun; 2010.

DEPRESBITERIS, Léa. **Educação Profissional: Seis Faces de um mesmo tema.** *Boletim Técnico do SENAC.* Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/262/boltec262c.htm>>. Acesso em: 07 março 2013.

ENGEL, Guido Irineu. **Pesquisa-ação.** Disponível em: <[www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos\\_16/irineu\\_engel.pdf](http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf)>. Acesso em: 20 Fev. 2013.

FEURWERKER, Laura Camargo. **Educação dos profissionais de saúde e os desafios atuais (o estado da arte).** maio de 2008 – Florianópolis. Disponível em: <[http://new.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=1203&Itemid=614](http://new.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1203&Itemid=614)>. Acesso em: 02 abril 2013.

GOMES, M.B.; BAIROS, M. **Regimento escolar e Projeto político pedagógico: espaços para a construção de uma escola pública democrática.** Texto organizado para uso didático da Interdisciplina Organização da Escola de Ensino Fundamental do Curso de Graduação de Pedagogia – Licenciatura, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande

do Sul. 1ª. ed. 2009. Disponível em: <[http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao\\_escola/modulo3/regimento\\_escolar.pdf](http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo5/organizacao_escola/modulo3/regimento_escolar.pdf)>. Acesso em: 20 Fev. 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. Secretaria de estado da Saúde. **Regimento Escolar** – Escola Técnica de Saúde do Tocantins – ETSUS. 2006 e 2008.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. Secretaria de estado da Saúde. **Regimento Escolar** – Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia na saúde**. 2. ed. rev. atual Florianópolis. UFSC/Pós-Graduação em Enfermagem, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1996.

MOTA, José Inácio Jardim.; BUSS, Paulo.; NUNES, Tânia Celeste Matos Nunes. **Novos desafios educacionais para a formação de recursos humanos em saúde** - Revista Olho Mágico - Vol. 8 nº 3 set/dez 2001. Acesso em: 18 março 2013.

PINTO, K. **Regimento escolar**. Disponível em: <[www.kalilapinto.com/regimento\\_escolar.html](http://www.kalilapinto.com/regimento_escolar.html)>. Acesso em: Fev. 2013.

VEIGA, I.P.A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1996.

WOLF, M.; CARVALHO, E. J. **Regimento Escolar de Escolas Públicas: para além do registro de normas**. Programa de Desenvolvimento Escolar (PDE), Universidade Estadual de Maringá – Maringá/PR, 2007.